

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 5 correspondem ao texto abaixo.

Tecendo a manhã

(João Cabral de Melo Neto)

1

*Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.*

2

*E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

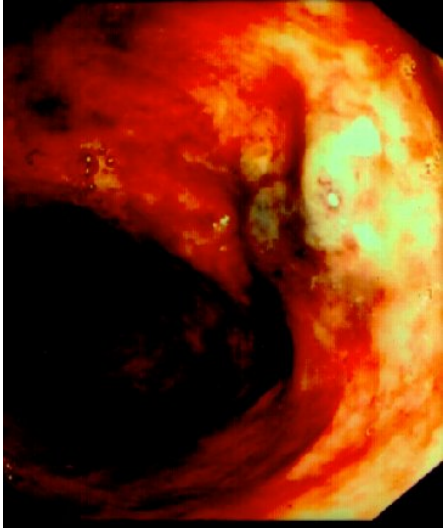
- A partir da leitura de todo o poema, depreende-se que ele apresenta
 - a maneira como os galos gritam nas manhãs a fim de fazer com que todos acordem.
 - um fato sem importância que aconteceu em uma manhã qualquer.
 - um trabalho individualizado e que não tem um produto final.
 - a construção solidária de um objeto, de uma obra ou de uma nova sociedade.
- O provérbio que se aplica ao poema é
 - de grão em grão a galinha enche o papo.
 - uma andorinha só não faz verão.
 - cada um por si e Deus por todos.
 - quando um não quer dois não brigam.
- O poema apresenta basicamente as seguintes oposições:
 - individualidade **x** coletividade e dependência **x** autonomia.
 - trabalho **x** ócio e solidariedade **x** individualidade.
 - produtividade **x** improdutividade e independência **x** insegurança.
 - capacidade de criação **x** falta de criatividade e atividade **x** inatividade.
- Em **entretendendo** (entretender), nota-se a presença das palavras
 - entender; tenda; estender; entreter.
 - entre; tenda; entender; tender.
 - entre; entristecer; depender; tender.
 - entretenimento; entendimento; tendência; distender.

- Na oração *Um galo sozinho não tece uma manhã*, a palavra em destaque tem a função sintática de
 - sujeito.
 - adjunto adnominal de negação.
 - adjunto adverbial de negação.
 - objeto direto.

- No período *Como havia muitas pessoas na sala, fiquei sufocada*, a palavra **como** é uma conjunção subordinativa
 - comparativa.
 - proporcional.
 - conformativa.
 - causal.

Instrução: Nas questões 7 e 8, assinale a alternativa que preenche corretamente, pela ordem, as lacunas dos períodos apresentados.

- A documentação que _____ nesta tarde está completa, acabei de _____ amanhã bem cedo, como combinamos anteriormente. _____ ao _____.
 - me enviaram; conferi-la; Devolvê-la-ei; Avisem-me; recebê-la.
 - me enviaram; a conferir; Devolvê-la-ei; Me avisem; recebê-la.
 - enviaram-me; conferir-la; Devolverei-a; Avisem-me; receber-la.
 - enviaram-me; conferi-la; A devolverei; Me avisem; recebê-la.
- Devo ir _____ Curitiba _____ trabalho na próxima semana. A empresa aérea acabou de confirmar que meu voo sai _____ 5 horas da tarde do Aeroporto de Confins. _____ vezes costumo me atrasar, sairei de casa mais cedo _____ fim de não perder o voo.
 - à; a; às; As; à
 - à; à; às; Às; a
 - a; a; às; Às; a
 - a; a; as; Às; à
- A seqüência em que todas as palavras têm as sílabas separadas corretamente é
 - ca-ó-ti-co; nos-tal-gia; ex-ce-ção; tungs-tê-nio.
 - ab-so-lu-to; sa-i-da; fi-el; gar-ra-fa.
 - re-fle-xão; a-bru-pto; fe-no-lfta-le-í-na; p-si-co-se.
 - m-ne-mô-ni-co; Má-ri-o; coor-de-nar; sub-lu-nar.
- Todas as palavras estão acentuadas corretamente e recebem acento gráfico por seguirem a mesma regra de acentuação em
 - ítem; também; armazéns; contém.
 - Jaú; balaústre; Pacaembú; baú.
 - calvície; mágoas; errôneos; imundície.
 - desejá-los; ímã; atrás; saída.

| | ESPECIALIDADE | | | | | | | | |
|---|---|--------------|--|--------------|--|--------------|---|--------------|--|
| <p>11. Todas as palavras estão corretamente grafadas em</p> <p>(A) aleijar; problema; supertição; etmologia.</p> <p>(B) carangueijo; propriedade; beneficiência; ponteagudo.</p> <p>(C) bugiganga; cataclisma; borburinho; surrupiar.</p> <p>(D) apropriado; astigmatismo; supetão; braguilha.</p> | <p>16. Dentre as fístulas pós-operatórias apresentadas abaixo, aquela que se manifesta mais precocemente é a</p> <p>(A) pancreática.</p> <p>(B) esofagoduodenal.</p> <p>(C) biliar.</p> <p>(D) urinária.</p> | | | | | | | | |
| <p>12. Todas as palavras são formadas por hibridismo em</p> <p>(A) passatempo; automóvel; embora; zunzum.</p> <p>(B) endovenosa; televisão; microondas; alcalóide.</p> <p>(C) monocultura; cilíndrico; amoroso; ajoelhar.</p> <p>(D) escriturário; desamor; leiteiro; biodança.</p> | <p>17. Paciente, sexo masculino, 35 anos de idade, sofreu queda de andaime há 4 horas. Foi encaminhado ao Pronto-Socorro com queixa de falta de ar e dificuldade para respirar. Ao exame físico é caracterizado como dispnéico, com diminuição do murmúrio vesicular à direita, hipertimpanismo em hemitórax direito, taquicárdico e com hipotensão postural. A conduta adequada deverá ser</p> <p>(A) Raios X do tórax.</p> <p>(B) tomografia computadorizada de tórax e abdome.</p> <p>(C) cricotireoidostomia.</p> <p>(D) punção de tórax com agulha grossa.</p> | | | | | | | | |
| <p>13. O uso de vírgula está INCORRETO em:</p> <p>(A) Se ela comprar um carro novo, ficará endividada.</p> <p>(B) A mulher, naquela hora, estava no quarto e o marido saía de casa.</p> <p>(C) É interessante, a oferta mas não tenho o dinheiro necessário.</p> <p>(D) No meio da confusão, a criança.</p> | <p>18. Paciente, sexo masculino, 74 anos de idade, com antecedente de infarto do miocárdio, refere dor súbita em hipocôndrio esquerdo em cólica. Ao exame físico, seu abdome apresenta-se levemente distendido, com ruídos hidroaéreos aumentados, sem sinais de peritonismo. Realiza-se uma colonoscopia que mostra a imagem abaixo.</p> | | | | | | | | |
| <p>14. As orações em destaque:</p> <p><i>Esperamos que o novo chefe cumpra seu dever.</i></p> <p><i>Como estava chateada, não saí de casa.</i></p> <p>Estão corretamente classificadas, respectivamente, em</p> <p>(A) oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(B) oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(C) oração subordinada substantiva completiva nominal e oração coordenada sindética explicativa.</p> <p>(D) oração subordinada substantiva subjetiva e oração subordinada adverbial final.</p> |  | | | | | | | | |
| <p>15. Ao relacionar a coluna da direita com a da esquerda, numerando as figuras de linguagem, a seqüência correta é</p> <table border="0"> <tr> <td data-bbox="272 1608 598 1659">I. Eles, o seu único desejo é exterminar-nos. (Garret)</td> <td data-bbox="630 1608 767 1630">1. pleonasmo</td> </tr> <tr> <td data-bbox="272 1675 598 1727">II. Maria embarcou em um avião gigantesco.</td> <td data-bbox="630 1675 756 1697">2. anacoluto</td> </tr> <tr> <td data-bbox="272 1742 598 1794">III. Li Machado de Assis ainda no ginásio.</td> <td data-bbox="630 1742 762 1765">3. metonímia</td> </tr> <tr> <td data-bbox="272 1809 598 1861">IV. A mulher não acreditava naquilo que seus próprios olhos viam.</td> <td data-bbox="630 1809 756 1832">4. catacrese</td> </tr> </table> <p>(A) I-2 ; II-4 ; III-3 ; IV-1</p> <p>(B) I-2 ; II-4 ; III-1 ; IV-3</p> <p>(C) I-3 ; II-1 ; III-4 ; IV-2</p> <p>(D) I-3 ; II-2 ; III-4 ; IV-1</p> | I. Eles, o seu único desejo é exterminar-nos. (Garret) | 1. pleonasmo | II. Maria embarcou em um avião gigantesco. | 2. anacoluto | III. Li Machado de Assis ainda no ginásio. | 3. metonímia | IV. A mulher não acreditava naquilo que seus próprios olhos viam. | 4. catacrese | <p>Nesse caso, a melhor conduta inicial a ser adotada é</p> <p>(A) jejum vo, hidratação, antibioticoterapia e observação cuidadosa.</p> <p>(B) hidratação vo, antiemético ev e antibiótico-terapia.</p> <p>(C) corticosteróide ev e observação cuidadosa.</p> <p>(D) colectomia total com ileostomia terminal.</p> |
| I. Eles, o seu único desejo é exterminar-nos. (Garret) | 1. pleonasmo | | | | | | | | |
| II. Maria embarcou em um avião gigantesco. | 2. anacoluto | | | | | | | | |
| III. Li Machado de Assis ainda no ginásio. | 3. metonímia | | | | | | | | |
| IV. A mulher não acreditava naquilo que seus próprios olhos viam. | 4. catacrese | | | | | | | | |

| | |
|---|--|
| <p>19. Paciente, sexo feminino, 23 anos de idade, foi vítima de mordedura humana em pavilhão auricular direito com perda de substância. A conduta a ser tomada no atendimento inicial é</p> <p>(A) antibioticoterapia ev, curativo e encaminhamento à cirurgia plástica.</p> <p>(B) curativo, antibioticoterapia vo e encaminhamento à cirurgia plástica.</p> <p>(C) limpeza, desbridamento e cobertura da cartilagem com pele não desvitalizada.</p> <p>(D) retalho pediculado de peitoral.</p> | <p>24. O motivo mais freqüente de lesão do cóledoco durante a colecistectomia laparoscópica é</p> <p>(A) excesso de pneumoperitônio.</p> <p>(B) tração excessiva do ducto cístico formando uma tenda.</p> <p>(C) perfuração com cateter de colangiografia.</p> <p>(D) dissecação do fundo vesicular iniciando-se pelo infundíbulo.</p> |
| <p>20. O acesso central por punção da veia jugular interna</p> <p>(A) apresenta o músculo esternotireóideo como ponto de reparo fundamental.</p> <p>(B) não deve ser puncionada pela face lateral do músculo esternocleidomastóideo.</p> <p>(C) deve orientar a agulha de punção o mais medial possível, para evitar punção de carótida.</p> <p>(D) pode ser realizada por punção entre os ventres esternal e clavicular.</p> | <p>25. Dos mecanismos apresentados abaixo, a responsabilidade de evitar o supercrescimento bacteriano intraluminal, atualmente, diz respeito</p> <p>(A) ao complexo gigante retrógrado.</p> <p>(B) ao complexo motor mioentérico.</p> <p>(C) à inibição do peptídeo intestinal vasoativo.</p> <p>(D) à descarga autonômica periódica.</p> |
| <p>21. A vantagem do retalho de espessura total sobre o parcial é</p> <p>(A) cobrir áreas maiores.</p> <p>(B) ter maior durabilidade.</p> <p>(C) ser mais tolerante com a infecção secundária.</p> <p>(D) ter maior sensibilidade cutânea.</p> | <p>26. Em um paciente vítima de fratura fechada de perna e sem pulso, a melhor conduta inicial é</p> <p>(A) exploração cirúrgica imediata.</p> <p>(B) ultra-som <i>doppler</i> arterial do membro afetado.</p> <p>(C) aquecimento do membro e uso de nitrato ev.</p> <p>(D) alinhamento e fixação da fratura.</p> |
| <p>22. Paciente, sexo masculino, 29 anos de idade, etilista, é admitido no Pronto-Socorro com quadro de epigastria com irradiação para hipocôndrio direito, associado a náuseas e vômitos de repetição há um dia. Há 3 horas, apresentou hematêmese em pequena quantidade, ficando muito ansioso e procurou atendimento médico. Nesse caso, os diagnósticos mais prováveis são</p> <p>(A) pancreatite aguda e Mallory-Weiss.</p> <p>(B) pancreatite aguda e varizes de esôfago.</p> <p>(C) hepatopatia alcoólica e gastrite aguda.</p> <p>(D) úlcera duodenal e hepatopatia alcoólica.</p> | <p>27. A antibioticoterapia profilática é claramente eficaz</p> <p>(A) na cirurgia de prótese ortopédica.</p> <p>(B) no uso de sonda vesical de demora.</p> <p>(C) em feridas abertas.</p> <p>(D) em queimaduras.</p> |
| <p>23. Paciente, sexo masculino, 24 anos de idade, com queixa de dor epigástrica há 24 horas, associada a náuseas e inapetência. Ao exame físico constatou-se que o paciente queixava-se de dor à palpação de fossa ilíaca direita, com Blumberg + e Rousing negativo. O plantonista anterior havia solicitado Raios X de abdome e leucograma que apresentaram-se normais. Nesse caso, a conduta posterior deverá ser</p> <p>(A) indicar a cirurgia.</p> <p>(B) aguardar 24 horas e repetir o leucograma.</p> <p>(C) solicitar um ultra-som de abdome.</p> <p>(D) solicitar uma colonoscopia.</p> | <p>28. A afirmação <i>o princípio básico da atuação cirúrgica baseia-se no controle da fonte da infecção de forma contundente NÃO se aplica à afecção</i></p> <p>(A) colecistite aguda.</p> <p>(B) gastroenterocolite aguda.</p> <p>(C) úlcera perforada.</p> <p>(D) fascíte necrotizante.</p> <p>29. Paciente, sexo feminino, 52 anos de idade, etilista, com hérnia umbilical de 2 cm de anel vem ao Pronto-Socorro solicitar a correção cirúrgica. Constata-se que a paciente apresenta ascite ao exame físico. A medida mais adequada é</p> <p>(A) marcar a cirurgia no hospital-dia.</p> <p>(B) contra-indicar a cirurgia por suspeita de hepatopatia.</p> <p>(C) indicar a ligadura do <i>caput medusae</i>, conforme protocolo de Dublin.</p> <p>(D) esclarecer o grau de hepatopatia e marcar a cirurgia visando a prevenção de peritonite bacteriana.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>30. Paciente, alcoolista crônico, é encaminhado ao Pronto-Socorro, com história de vômito com sangue em grande quantidade. Apresenta-se confuso, desorientado, com pressão arterial de 80 x 40 mmHg, oximetria de 80%, sudorético e frequência cardíaca de 118 bpm. A primeira atitude a ser tomada deverá ser</p> <p>(A) avisar o cirurgião e o centro cirúrgico para cirurgia de emergência.</p> <p>(B) realizar intubação orotraqueal sob sedação com midazolam.</p> <p>(C) acesso venoso calibroso em ambos os membros superiores com gelco 12.</p> <p>(D) dissecação venosa de veia safena e colocação de cateter central.</p> | <p>35. Paciente, vítima de acidente automobilístico, com dor abdominal, foi admitido no Pronto-Socorro com pressão arterial de 120 x 80 mmHg, frequência cardíaca de 80 bpm, ultra-sonografia mostrando pequena lâmina de líquido sub-hepático. Nesse caso, a indicação é</p> <p>(A) laparotomia exploradora imediata.</p> <p>(B) videolaparoscopia diagnóstica.</p> <p>(C) observação baseada em dados clínicos.</p> <p>(D) TC de abdome seriada com indicação cirúrgica, se necessária.</p> |
| <p>31. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza o seguinte padrão de analgesia pós-operatória em cirurgias de pequeno porte:</p> <p>(A) morfina isoladamente.</p> <p>(B) opiáceo conforme demanda.</p> <p>(C) associação de tramadol e antiinflamatório.</p> <p>(D) analgésico fraco associado a antiinflamatório.</p> | <p>36. Paciente, sexo feminino, 80 anos de idade, com quadro de diarreia crônica, HT de 22% e sinais de insuficiência cardíaco-congestiva. O manejo inicial consiste em</p> <p>(A) colonoscopia para diagnóstico.</p> <p>(B) hidratação, transfusão e oxigenioterapia.</p> <p>(C) tomografia helicoidal com contraste.</p> <p>(D) endoscopia para diagnóstico.</p> |
| <p>32. Na pancreatite crônica alcoólica, a medida mais efetiva para o controle das crises álgicas é</p> <p>(A) anastomose do ducto de Wirsung com alça esclusa de intestino delgado.</p> <p>(B) alcoolização de troncocefélico para controle de dor.</p> <p>(C) suspender a ingestão alcoólica.</p> <p>(D) duodenopancreatectomia.</p> | <p>37. Paciente, 65 anos de idade, com doença de Alzheimer, cardiopatia funcional grau III apresenta distensão abdominal e parada de eliminação de gases e fezes. A radiografia simples de abdome apresenta no cólon esquerdo o sinal da ampolheta. Hipótese diagnóstica de volvo de sigmóide. Nesse caso, a conduta correta é</p> <p>(A) laparotomia exploradora seguida de colectomia com anastomose primária.</p> <p>(B) laparotomia exploradora seguida de colectomia com anastomose em dois tempos.</p> <p>(C) colonoscopia para desfazer o volvo e compensação das comorbidades clínicas.</p> <p>(D) sedação e observação clínica.</p> |
| <p>33. Na síndrome do refluxo gastroesofágico, antes da indicação cirúrgica, deve-se</p> <p>(A) investigar a disfunção de motilidade esofágica.</p> <p>(B) associar o bloqueador H2, se necessário, à perda de peso.</p> <p>(C) restringir o uso de alimentos com gorduras e refrigerantes.</p> <p>(D) utilizar o bloqueador de bomba de prótons.</p> | <p>38. Paciente, vítima de queda de árvore com ferimento descolante em antebraço. A conduta inicial mais adequada é</p> <p>(A) sutura simples.</p> <p>(B) limpeza exaustiva com desbridamento e sutura.</p> <p>(C) enxerto livre de pele.</p> <p>(D) rotação de pele local após limpeza simples.</p> |
| <p>34. Paciente, 75 anos de idade, apresenta quadro de diminuição de ritmo do trânsito intestinal, cólicas e vômitos episódicos. Refere constipação de longa data. No momento, apresenta-se distendido, com dor em fossa ilíaca esquerda, febril, taicárdico, com pressão de 200 x 120 mmHg. Nesse caso, a conduta correta é</p> <p>(A) indicar laparotomia para câncer perfurado.</p> <p>(B) indicar colostomia de alívio, pois trata-se de síndrome compartimental.</p> <p>(C) realizar suporte clínico (hidratação e antibioticoterapia) e tomografia para diagnóstico.</p> <p>(D) indicar colonoscopia de urgência.</p> | |

39. Paciente, sexo masculino, 3 meses de vida. Mãe refere abaulamento em escroto há cerca de 24 horas, conforme a inspeção apresentada.



A criança demonstra-se irritada e reclama à manipulação do escroto. Nesse caso, a melhor conduta é

- (A) exploração cirúrgica imediata.
- (B) ultra-som com *doppler* para verificar viabilidade testicular.
- (C) punção da hidrocele.
- (D) hidrocelectomia.

40. Paciente, sexo masculino, 25 anos de idade, refere dor abdominal em cólica e fezes com eliminação de muco, associada a puxo e tenesmo. À palpação, o abdome é plano, doloroso em flanco e fossa ilíaca esquerda, sem plastrão e sem peritonismo. O toque retal é normal. Nesse caso,

- (A) a tomografia computadorizada do abdome pode sugerir diverticulite aguda.
- (B) pode-se descartar o diagnóstico de síndrome do cólon irritable, se a pesquisa de sangue oculto e leucócitos fecais for negativa.
- (C) descarta-se o diagnóstico de retocolite ulcerativa inespecífica, se existir processo inflamatório em íleo à endoscopia.
- (D) tanto a retocolite ulcerativa inespecífica quanto a doença de Crohn são possíveis diagnósticos, uma vez que a proctite endoscópica requer estudo anatomopatológico.